

NOTA INFORMATIVA

Benefícios fiscais criados pelo Governo da Coligação continuam a fazer a diferença para os açorianos

O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, António Vasco Viveiros, salientou esta manhã que “os benefícios fiscais criados pelos Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) continuam a fazer a diferença no dia-a-dia dos açorianos e das empresas, que reconhecem a sua valia”.

O social-democrata deu “as boas vindas ao Partido Socialista à redução fiscal em sede de IRC”, relembrando que “aquele mesmo partido, há pouco mais de um ano, votou contra a baixa do IRC nos Açores”.

“Mas a verdade é que o PS mudou substancialmente a sua posição, o que se saúda”, frisou, uma vez que “agora, o PS juntou-se ao reconhecimento da necessidade da redução fiscal”, tendo o Parlamento aprovado hoje uma iniciativa que identifica as áreas territoriais para esses mesmos benefícios.

“Isso só se aplicava aos primeiros 25 mil euros de matéria coletável, antes do Orçamento da Região de 2023, aplicando-se agora a 50 mil euros, aumentando, naturalmente, o leque de empresas abrangidas pela iniciativa”, disse António Vasco Viveiros, sublinhando que “a própria redação do Artº38 do Orçamento já prevê a aplicação dos 30%, daí que seja natural a alteração que hoje aprovamos”.

António Vasco Viveiros reforçou que “os mesmos deputados açorianos do PS na Assembleia da República, que apresentaram uma proposta de quadro legal que permite a aplicação do estatuto dos benefícios fiscais na Região, votaram, no ano anterior, contra a baixa do IRC, nesta casa”.

Além disso, “as razões apresentadas pelo PS para a baixa do IRC são conjunturais, pela inflação, pela subida dos preços da energia, enquanto o PSD defende essa ação por princípio. Essa é a grande diferença que nos distingue”, concluiu.

Horta, 16 de fevereiro de 2023

Tatiana Silveira Silva

Secretária do Grupo Parlamentar do PSD

tsilveira@alra.pt